



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25

Telefone 82431 BARCELOS

ASSINATURAS:
 Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
 Ano, 60\$00 e 17\$500 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
 Ano, 45\$00 e 11\$000 — Ultramar e Ilhas
 Ano, 50\$00 e 16\$000 — Brasil
 Puberdade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 1966

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

por Falcão Machado

Confrangeu-me o anúncio, há dias aparecido num diário, pedindo operários, «com o serviço militar cumprido e menos de 30 anos de idade».

Recrutamento de trabalhadores seleccionados segundo critério de idade, nada tem de extraordinário, senão o problema social e humano: — E os outros?

É o inconveniente de todas as selecções: só escolhem os elementos com as características, qualidades, aptidões ou particularidades que se desejam — e rejeitam os restantes, porque, evidentemente, não servem.

Mas, neste caso, a adopção do critério de idade como base de selecção, é estranha: não se pede nem força, nem resistência, como seria natural para casos de operários a trabalhar em trabalhos pesados e duradouros; da mesma forma, não interessa que saibam trabalhar com velocidade e exactidão; que sejam pacientes resistindo a trabalhos monótonos ou que sejam hábeis, aptos, pois, a trabalhos delicados; nem que sejam inteligentes, como seria próprio para quem fosse labutar com máquinas ou estruturas complicadas, ou imaginativos, se, acaso, lhes fosse destinada qualquer função criadora em que a forma ou a cor tivessem que ser renovadas — como na estamparia de tecidos ou na joalheria, por exemplo.

Que é que um trabalhador com 30 anos e um dia não pode fazer, mas que pode ser feito por um trabalhador com 30 anos, no momento de admissão na empresa?

Mas, que sei eu acerca dos negócios dessa empresa?

Todavia, o que me não sai da cabeça é o problema dos outros? Porque, hoje, que tanta gente válida emigra em busca de condições

de vida que a satisfaça, porque as oferecidas no país não satisfazem as suas ambições, parece que deveria haver grande necessidade de braços para o trabalho e, portanto,

Anibal Araújo

É com muita satisfação que vimos cumprimentar o nosso estimado amigo Sr. Anibal Araújo pela data feliz que comemora no próximo dia 1 de Setembro, dia do seu aniversário.



«O Barcelense» associando-se a tão festivo acontecimento, envia efusivas saudações ao ilustre Vice-Presidente dos B. V. de Barcelos, Sr. Anibal Araújo, benemérito de muitas das instituições barcelenses, que nesse dia, estamos certos, não o esquecerão nas suas orações.

grande oferta de empregos, aceitando-se todos os que fossem aptos para o trabalho, independentemente da idade.

Se não vejo a diferença que possa ter o dia a mais ou o dia a menos na realização do trabalho oferecido aos homens de 30 anos, também sei que, embora os anos vão marcando a pessoa, enfraquecendo-a, debilitando-a, degradando-a, também sei, repito, que há muitos homens, de 60 anos, ou mais, cuja capacidade para o trabalho pouco difere da capacidade dos homens de 30 anos.

A adoptar o critério da selecção pela idade, estes homens, ainda válidos, ainda capazes, ainda potentes para uma labutação útil e proveitosa, estão condenados à fome e vêm, dia a dia, diminuir as suas possibilidades de conquista do pão nosso de cada dia, desse pão sagrado, cuja falta deve ser o motor da resolução social do Vinte e Oito de Maio, pois foi Salazar quem disse que, enquanto houver um português sem pão, a Revolução continua!

Há qualquer coisa que não está certa nos critérios do trabalho.

Há dias, conversando com o gerente de um Grémio de Lavoura, ele me falou da falta de braços para o trabalho do campo.

E, melancolicamente, fez o comentário de que, acabados que sejam os homens e mulheres da geração

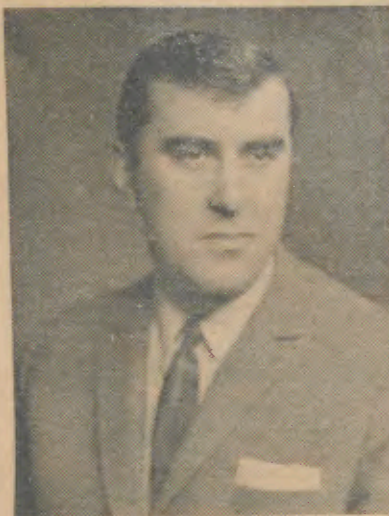
(Continua na página 4)

Tomou posse a nova Direcção do Gil Vicente F. Clube

O Gil Vicente Futebol Clube é a agremiação desportiva com maiores tradições na cidade e pela sua projecção foi e talvez ainda seja um grupo capaz de exigir aos seus pares um esforço para que a vitória lhes sorria. Teve épocas áureas, outras de muito menor quartel, mas o Gil Vicente de uma ou outra forma é querido dos barcelenses que sofrem os seus desaires e rejubilam com as suas vitórias, dando sempre uma contribuição que embora muitas vezes seja modestíssima, não deixa de contribuir para a implantação de um clima benéfico no meio da equipa.

Se o Gil Vicente foi ou é grande, não podemos esquecer as suas sucessivas direcções os seus corpos directivos, agora a direcção cessante que tinha no Dr. Francisco Torres um elemento activo, um gilista de alma e coração. Não esqueçamos um Henrique Carvalho, alma devotada ao seu Gil, sofrendo como ninguém as agruras da sua equipa. Para todos aqueles que agora cessaram a sua actividade «O Barcelense» confere-lhes um voto de louvor pelo que souberam fazer pelo Gil Vicente, pelo seu prestígio e também desta Barcelos de homens bons tão necessitada está.

A Assembleia Geral que conferiu posse aos novos elementos directivos realizou-se na última quarta-feira no Salão Nobre dos B. V. de Barcelos sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara que tinha a cadeira os Srs. Dr. Adélio Campos e António Sousa Costa.



António Sampaio Falcão
Presidente da Direcção

Tomou a palavra o Dr. Adélio Campos para se congratular com a presença do Presidente da Edilidade e também pela adesão de todos os barcelenses que quiseram fazer parte da comissão directiva do Gil Vicente. Pediu o apoio da massa associativa e de todos os adeptos do Gil Vicente para que o Clube consiga alcançar o êxito por todos anhelado.

(Continua na página 4)

Missa Nova em Cossourado

do Rev. Padre Adelino de Sousa Rosa

Cossourado viveu no último domingo mais um dia grande, como aqueles que sempre quer que seja quando um seu dilecto filho escolhe para sua carreira o campo imenso da vinha do Se-



nhor, para ser um Pastor quanto possível o mais perfeito, num sincronismo com a lei que Deus pregou. Por isso Cossourado, freguesia do nosso concelho com cerca de quatrocentos fogos se vestiu de enfeites, engalanou lugares, cobriu de flores os caminhos e os próprios naturais mostravam mais que os seus fatos domingueiros, mas sim a alegria por viver uma vez mais os acontecimentos que antecedem uma Missa Nova, por saber que vão viver altos momentos quando o

novo Padre lhe der as mãos a beijar e os abençoar. Sim, o povo de Cossourado é crente e humilde perante Deus. Cossourado é uma terra que deu oito sacerdotes, quatro dos quais só de uma família, a família Baptista. Ditosa Mãe que tais filhos teve, pois é sem dúvida alguma maravilhoso possuir tamanho favor de Deus. Não admira, portanto, que a Missa Nova do rev. Padre Adelino da Silva Rosa fosse um acontecimento a que se associou toda a freguesia, todo o povo católico.

Pelas 11 horas organizou-se o cortejo, saído da casa dos pais do neo-sacerdote. O caminho apresentava ar festivo, decorado com pano de alho linho, arcos de romaria e tapetes de serrim e flores. Na capelinha que fica de frente da Igreja Mãe de Cossourado uma multidão de gente esperava o Padre Adelino Rosa e quando deu entrada nesse recinto, sagrado para orar a Deus e se paramentar, ouviu-se o estrelajar

(Continua na pág. 4)

Rescaldo de uma Peregrinação

Ainda é bem visível no coração de todos os barcelenses o amor que Nossa Senhora da Franqueira nos deu durante a sua permanência na Igreja Mãe, oito dias vividos em oração com Ela, para culminar com a grandiosa peregrinação Arciprestal ao Sagrado Monte da Franqueira, numa jornada inesquecível em que o sacrifício foi oração, aquela que mais agrada a Deus por ser pura, desintedessada e humanizante. É uma oração de conjunto, em que os lábios não se abrem, para dar lugar ao coração que fala, que sofre e ri, por amor ao Altíssimo e à Santíssima Virgem, Penitência e Fé é afinal a Peregrinação à Franqueira que se tornou Arciprestal para ser de todos nós, barcelenses da cidade e do concelho, e por ser Arciprestal é que nos lembramos ser necessário dizer algo sobre esta jornada à Montanha da Franqueira, para que ela seja realmente Arciprestal e não de uma dúzia de freguesias, como parece que está a ser.

Não há dúvida da grandiosidade da Peregrinação à Franqueira e essa certeza faz-nos dizer que apesar de tudo, poderia ser ainda maior e mais expressiva se todo o concelho colaborasse, em unísono, e quizesse que o segundo domingo de Agosto fosse o dia da consagração à Virgem do Céu, da Franqueira e subsisse então, até ao Santuário Sagrado

e histórico. Para isso, todas as freguesias deveriam estar representadas pelos seus párocos, pelos organismos da Acção Católica, pelo povo sempre crente das nossas povoações. Equivaleria, tudo isto, a que, nesse domingo, não houvesse no concelho de Barcelos, outra manifestação de fé, festa religiosa ou não, que não fosse a Peregrinação Arciprestal à Franqueira para que todo o crente fosse canalizado a Barcelos e prestasse o seu juramento de felicidade a Nossa Senhora, fizesse, nesse dia, o seu acto de fé.

Quão grandiosa não seria a Peregrinação à Franqueira e quanto não seria expressivo, sob o signo de unidade em Cristo, a consagração de todas as freguesias do concelho de Barcelos aos pés da Virgem da Franqueira. Não acreditamos em impossíveis, cremos que esta ideia da não realização de qualquer outra festa religiosa no segundo domingo de Agosto, a não ser a da Franqueira, depende mais da vontade do povo do que propriamente do impossível, se o houver. É só querer e como o querer é poder, convencidos estamos de que todos os párocos do concelho estarão presentes com o seu povo na Peregrinação Arciprestal do ano que vem. Para isso, e como ponto assente, a «folhinha» fica desde

(Continua na página 2)

A LAVOURA

A ver se nos entendemos

De há muito que a Lavoura se queixa das inúmeras dificuldades em que vive. É percorrer a imprensa periódica ou diária que ela traduz a crise da maior e mais necessária actividade do País. É a espinha dorsal da nação ou a basezinha sem a qual nem filosofar se pode. Primeiro, referem os manuais de Lógica, viver, e depois... esgrimir interesses, expor opiniões.

Ora, se uma nação tiver pão e vinho, batatas e arroz, carne, leite e manteiga, fruta e legumes em abundância, não recebem os economistas, porque ela pode não viver em luxo, mas vive em abundância daquilo que é fundamental, daquilo em que se alimenta o corpo; e este alimentado, lá se irá vestindo, cultivando e edu-

cando. Torna-se preciso, apenas, uma distribuição ordenada, a tempo e horas, destes produtos.

Certamente, não vamos combater as outras actividades que possam trazer riqueza a uma nação, v. g. a Indústria e o Comércio. O que podemos é contestar os lugares que lhes foram dados. É a nossa opinião que, se não houver equidade de trato, para as riquezas nacionais serão as mais protegidas (comércio e indústria) que terminarão por pagar as diferenças.

É que o lavrador fecha-se. Pode ter de vestir pior, de apertar todos os furos do cinto, mas veste pior e aperta o cinto mesmo, e aguenta; mal, mas aguenta. Já está habituado e, de resto, ele é o fruto

(Continua na pág. 4)

IGREJA DA SENHORA DO TERÇO

—Notas de apreciação e crítica—

(Continuação da página 4)

b) Os quadros do tecto serão do pincel que pintou os painéis azulejares das paredes?

c) Os quadros a óleo, pendentes das paredes do corpo da igreja, serão do mesmo autor dos painéis azulejares ou dos quadros do tecto?

A primeira questão podemos, sem receio de equívoco, responder artista que concebeu e executou (ou mandou executar) o plano de ornamentação artística desta igreja com todas as peças enquadradas afirmativamente. Com efeito: Por tudo se verifica que foi um único no seu estudado lugar onde ainda se conservam imutáveis, ali colocadas pelo autor do plano ornamental, que certamente foi o grande mestre António de Oliveira Bernardes de que falamos no artigo anterior.

A segunda questão podemos responder que, pelo estilo, pelas fisionomias das personagens quase idênticas, pelo tracejado e por tudo o mais, nos parece que um mesmo artista foi o autor dos quadros do tecto e dos painéis azulejares das paredes do corpo da igreja. Como António de Oliveira Bernardes foi o autor destes últimos e como ele era já pintor afamado de quadros e telas a óleo quando decidiu iniciar em Portugal a arte de pintar em barro, é natural e coerente que seja ele o autor, não só do plano artístico global como se disse, mas também dos quadros do tecto, como o foi dos painéis das paredes. Fora ele possivelmente encarregado desta obra artística planeando-a num todo interessante e executando-a com o seu afamado pincel, magistralmente habituado a todos os ramos da pintura. Seria isto o mais natural: procurar um bom mestre e entregar-lhe a obra.

Finalmente, à terceira pergunta responderíamos com um «não sabemos» se ultimamente não tivéssemos encontrado no centro do tecto da capela-mor a reprodução fiel do quadro a óleo pendente da parede norte, onde se vê a Sagrada Família, tendo Nossa Senhora chapéu na cabeça, chamando-se-lhe por isso o quadro da *Divina Pastora*, que é único no País pelo que está oficialmente arrolado não podendo retirar-se dali.

Tendo pintado o autor dos quadros do tecto esse mesmo quadro, é acertado dizer-se que seria também ele o autor dos tais quadros a óleo pendentes das paredes da igreja; e, nesse caso, seria verosimilmente de António de Oliveira Bernardes, o grande artista daquela época em todos os ramos da pintura. Assim o cremos até que técnico é crítico sabedor possa provar tese diferente.

Quanto às talhas dos altares da nossa Igreja, acabamos de saber que são atribuídas a um grande artista barcelense e dele falaremos no próximo número.

Pelas Praias

Encontram-se a passar as suas férias na Praia de Apúlia os nossos amigos Senhores: José Pereira da Silva Correia, Aires Augusto da Silva, Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, Armando Lemos, Jorge Nunes, Avelino dos Santos Lopes e Domingos Neiva.

Também se encontra a veranejar nesta praia a Família Brito Limpo Trigueiros, da Casa da Torre de Moldes, de Remelhe.

Aviário do Cruzeiro

—Lugar do Cruzeiro—
VÁRZEA — BARCELOS

Frangos para carne, 1.ª qualidade, vivos ou mortos.
Pintos do dia, a 3\$50 cada.

Carros Usados

**Camiões
Forgonetas
Automóveis**
Desde 5.000\$00

GARAGEM CASTRO

Telefone 82408

BARCELOS

SE ESTÁ INTERESSADO NUM

FRIGORÍFICO



Não compre sem saber o que significa o símbolo

15 +

Que caracteriza os FRIGORÍFICOS PHILIPS



Refrigeração negativa a 18° C.

Maior espaço interior

Jubileo PHILIPS

UM PRÉMIO NO VALOR DE

50 CONTOS a que fica habilitado se comprar um Frigorífico PHILIPS

Agente oficial em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602—Av. Combatentes G. Guerra

Rescaldo de uma PEREGRINAÇÃO

(Continuação da página 1)

hoje preenchida com o nota «Franqueira».

Este um ponto que queríamos focar, mas o rescaldo desta jornada de Fé mereceu-nos algo mais que precisa de ser trazido a público.

Achamos extraordinariamente simpático que no momento dos mortos fosse lembrada a maioria daqueles que por força das suas vontades ajudaram a erguer, a fazer esta Franqueira dos Barcelenses. E surgiram nomes como

João Penha, Cónego Joaquim Gaiolas, Conde de Vilas Boas, Visconde da Fervença, Domingos Ferreira Vale, Dr. Teotónio da Fonseca, Luciana Fonseca Matos Graça, Rogério Calás, Delfim Vinagre, João Duarte, Avelino Gomes de Sousa e Horácio Barroso.

Homens de rija tempera, foram estes, mas cremos que os novos não deslustram daqueles cuja memória nos entenece.

E no momento dos vivos outros nomes foram mencionados:

Antero Barreto de Faria, Dr. José Barreto Faria, Arquitecto António Vinagre, João Luís Ferreira, Joaquim Pereira de Merces, D. Elvira Barroso e D. Teresa Barroso.

Nós queremos acrescentar ainda os nomes dos mesários actuais homens cheios de vontade que mais não podem fazer porque as facilidades materiais não são grandes: Engenheiro Mário Azevedo, Augusto Faria Figueiredo, João Baptista Lima Miranda, Mário Duarte Figueiredo, José Guedes Encarnação, José Teixeira, Cândido Cunha, João Gonçalves Fernandes e António Santos Araújo; estes são os obreiros actuais dos melhoramentos da Franqueira, as alavancas que originam a marcha para que a Franqueira venha a desempenhar o papel de relevo como centro Mariano do concelho de Barcelos. Por não ser difícil e porque a Franqueira também é algo de muito importante para o nosso turismo é que este «rescaldo» continuará ainda por algumas semanas.

R. C.

NASCIMENTO

No passado dia 3 do corrente, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, deu à luz um menino a Sr.ª D. Maria Celeste Fernandes da Silva Martins esposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Augusto Martins Fernandes. Felicitações.

Obras na Franqueira

Continua a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira a receber donativos para Obras de Melhoramentos pela ordem que se segue:



Rectificação, Transporte do n.º 2882 de «O Barcelense»	16.439\$50
Manuel Ferreira Gomes.	40\$00 — V. F. S. Mart.
Maria Luisa Batista da Silva	50\$00 — Lisboa
Sérgio Cândido Lopes dos Santos e Família	60\$00 — Barcelos
José Braz da Fonseca.	140\$00 — »
Augusto José Fernandes de Sousa	100\$00 — »
Entregue pelo Rev.º Padre Abílio Mariz de Faria, quando da Visita de Nossa Senhora da Franqueira à sua Igreja de Barcelinhos:	
Porfírio Ferreira	150\$00 — Barcelinhos
De diversos devotos.	251\$50 — »
De Fernanda Batista Pereira Simões, linho para uma toalha para o altar de Nossa Senhora.	
De Maria de Fátima da Costa Torres, um anel em ouro com uma pedra.	
A transportar	17.231\$00

OBITUÁRIO FAZEM ANOS

Fernando António Alves de Oliveira

Causou grande consternação nesta cidade a notícia da morte do nosso prezado e velho amigo Sr. Fernando António Alves de Oliveira, que foi proprietário e director da Farmácia Oliveira, desta cidade, pessoa muito conceituada e estimada dos barcelenses.

O saudoso extinto era pai dos nossos prezados amigos Srs. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, casado com a Sr.ª D. Maria Luísa de Faria Neiva de Oliveira; Aires Neiva de Oliveira, casado com a Sr.ª D. Irene Etelvina Miranda da Fonseca; D. Maria Fernanda Neiva de Oliveira, casada com o nosso estimado amigo Sr. Filipe Ferreira Vale; D. Cândida Neiva de Oliveira, casada com o Sr. António de Castro Gadinha e de D. Maria Lurdes Neiva de Oliveira.

O funeral realizou-se na última quinta-feira da Póvoa de Varzim, à Praça Marquês de Pombal para a igreja paroquial de Viatodos, onde foi celebrada Missa de corpo presente. Dali foi trasladada a urna para o cemitério paroquial da freguesia, sendo o fêretro acompanhado por centenas de pessoas.

«O Barcelense» envia o seu cartão de pesar a toda a família em luto.

Pela Redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos nesta redacção os nossos estimados amigos Srs.: Capitão António Cândido Ferreira, nosso prezado colaborador, de Lisboa; José Gomes Alves, do Porto, e Acúrcio de Oliveira, também da cidade do Porto, Gremio Fernandes de Miranda, nosso prezado correspondente na freguesia de Tregosa.

Terça-feira completa mais um ano de vida o Rev.º Sr. Padre António Areias da Costa, estimado Pároco de Vila Seca.

—Na quarta-feira fazem anos os nossos amigos Senhores: Dr. José Gualberto Chaves Marques de Sá Carneiro e Dr. António Rodrigues de Miranda.

—Na quinta-feira estarão em festa para celebrar os seus aniversários os lares dos nossos bons amigos Senhores: Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves e Domingos Ferreira de Azevedo.

PELO HOSPITAL

A partir do mês de Setembro, entra em funcionamento o seguinte horário de visitas:

TODOS OS DIAS — Das 15 às 15.30 horas 1\$50
QUINTAS-FEIRAS — Das 10.30 às 11 horas 1\$50
DOMINGOS, FERIADOS e DIAS SANTOS — Das 10.30 às 11 horas — Grátis.

Todos os dias, excepcionalmente, e após autorização, poderá haver visitas com período de 15 minutos, e mediante o pagamento de esc. 5\$00, durante as seguintes horas:

Das 9.30 às 11.30 e das 15 às 18 horas.

Quartos particulares de 2.ª classe: Entrada grátis, com o horário igual à enfermaria geral.

Quartos particulares de 1.ª classe: Entrada grátis, com o presente horário:

VERÃO — Das 9 às 22 horas.
INVERNO — Das 9 às 21 horas.

TELEVISORES
RÁDIOS
FRIGORÍFICOS
FOGÕES

MÁQUINAS DE
COSTURA
ENCERADORAS E
ASPIRADORES

DAS MARCAS MAIS CONSAGRADAS
E AOS MELHORES PREÇOS

No Estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telefone 82708 BARCELOS

BAILE DE SETEMBRO EM AMARANTE

Conjuntos:

MÁRIO SIMÕES
ACADÉMICO ORFEU

3 • Setembro

PELO CONCELHO

CARVALHAL

Senhor da Saúde: Promessa — Se ainda restarem dúvidas a alguém acerca da grande devoção ao Senhor da Saúde, elas desvanecer-se-iam no passado domingo, 21, a não ser que a maldade ainda conseguisse dominar o bom senso.

Mas estamos certos que todos os que estão libertos de preconceitos e não apostados em contrariar, insensivelmente, o curso normal dos acontecimentos, puderam encontrar, nesse dia, uma resposta categórica a determinadas dúvidas e uma confirmação plena de certas afirmações.

É fácil e simples brincar-se com bugangas, mas é difícil fazer-lo com coisas sérias. E todos os que ali se deslocaram tiveram oportunidade de verificar, uma vez mais, que nunca o homem, com a sua maldade ou excentricidade, poderá, superar a vontade omnipotente de Deus.

Por vezes, Deus como que se esconde, se esbate, para melhor penetrar nas profundezas do coração humano, mas, na hora própria, patenteia a Sua grandeza para confundir e esmagar. Isto é uma verdade da História, isto é uma verdade da Santa Cruz.

Quando, há alguns anos, o orgulho de alguém, calcando aos pés os mais elementares princípios da dignidade e da fé, tentou «mandar» na Santa Cruz, esquecendo compromissos e gerando escândalos, houve quem pensasse, ingenuamente, ser o princípio do fim, como se a Santa Cruz fosse obra dos homens e Deus não soubesse fazer justiça.

Há atitudes descontroladas que os homens deixam passar impunes por cobardia ou fraqueza, mas Deus cravará na sua consciência o espinho do remorso que atormenta e tortura.

A Santa Cruz não é obra dos homens, é obra de Deus, e é por isso mesmo que ali tudo é grande, mesmo nas coisas mais insignificantes.

O que foi e o que é hoje a Santa Cruz! Bendito seja Deus!

A festividade do passado domingo tinha carácter particular, pois era uma simples promessa, mas isso não impediu que centenas de fiéis ali estivessem presentes numa afirmação de confiança, numa atitude de aprovação ao esforço desenvolvido, nestes últimos tempos, em prol do ressurgimento de uma devoção tão querida do nosso povo.

As 11 horas, teve início a Santa Missa, assistindo recolhidamente grande número de devotos, tendo, à homília, o nosso Pároco dirigido a todos uma calorosa alocução.

Durante a tarde, registou-se intenso movimento dentro da capelinha, sendo de realçar a presença de muitos forasteiros que não se esqueceram de deixar as suas dádivas para a conclusão das obras em curso e expressar a sua admiração pelo muito que se tem feito em prol da Santa Cruz.

As 16 horas, rezou-se o terço, seguindo-se a pregação contida ao Rev.º P.º Alberto Rocha, que, como sempre, através da sua palavra fluente e pausada, conseguiu prender o auditório com oportunas e esclarecidas considerações acerca da devoção ao Senhor da Saúde, não se esquecendo de a todos estimular a que mais intensamente colaborem na propagação de tão proveitosa devoção. Foi, efectivamente, uma brilhante e salutar oração que calou bem fundo no coração de todos os presentes, e de todos mereceu os mais rasgados encômios.

No fim, após o cumprimento das suas promessas, a multidão foi dispersando, mas notava-se em todos a maior satisfação pela oportunidade que lhes foi oferecida de viver, ali, uns momentos tão salutares.

— A parte coral esteve a cargo do Grupo Coral Masculino da paróquia, que, sob a hábil regência do Sr. Eduardo Barros, agradeceu plenamente, ainda que não tivesse disposto de tempo para se preparar convenientemente.

— As estampas distribuídas tinham óptima apresentação, e cremos oportuna a escolha de tamanhos e cores diferentes.

— Uma palavra de louvor para o Sr. António Pedras da Silva que não se poupou a despesas para que a sua festa agradasse plenamente.

— Foi com emoção e alegria que pudemos contemplar a nova Sacristia ainda em construção, e que nos pareceu funcional e bem planeada.

Pena é que ainda não esteja concluída, mas o nosso Pároco, ao agradecer todas as dádivas com essa finalidade, publicamente afirmou que, em fins de Setembro ou princípios de Outubro, se procederá à sua inauguração. É que foi tal a generosidade patenteada em novas ofertas em dinheiro, trabalho e até mobiliário, que tornou possível a concretização desse anseio.

É possível que ainda não haja o bastante, mas estamos certos que outros amigos do Senhor da Saúde ainda aparecerão com outras ofertas.

— Uma palavra de gratidão para o nosso Pároco. Não há dúvida que cumpre a sua missão, mas poderia agir de outro modo sem que alguém lhe pedisse responsabilidades. Mas, assim, a coisa vai...

Um devoto

S. VERÍSSIMO

Festas em honra a Santa Luzia — Realizam-se nos dias 24 e 25 do próximo mês de Setembro, as tradicionais festas em honra a Santa Luzia.

É grande o entusiasmo que reina entre a comissão das festas sobre os planos que estão delineados para os dias festivos.

No entanto, dentro de dias, a Comissão irá percorrer os lugares da freguesia, fazendo o seu pedido, esperando alcançar a melhor colabo-

ração de todos os habitantes da freguesia, para assim poderem obter o brilho planeado das importantes festas.

As festas serão preenchidas com o seguinte programa:

Dia 24 — As 8 horas da manhã, entrará na freguesia um grupo de Zés Preiras, que percorrerá todos os lugares da freguesia e uma sessão de fogo que anunciarão o início das festas.

Seguidamente um potente altifalante anunciará as festas e preencherá o seu reportório com variada música.

A tarde — Na Capelinha de Santa Luzia será rezado o terço com bênção e sermão por um distinto orador sagrado.

A noite — Arraial e iluminações, terminando com uma sessão de fogo.

Dia 25 — As 8 horas dará entrada a afamada banda de música da Casa dos Rapazes.

As 11 horas — Haverá missa Campal na Capelinha de Santa Luzia. De tarde haverá terço, Sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

As festas terminarão com uma grande sessão de fogo de artifício.

Falecimento — Depois de dois meses de internamento no Hospital da Misericórdia de Barcelos, faleceu no dia 13 deste mês devido a uma anemia no sangue, o menino Abílio São Bento de Oliveira, de 7 anos de idade, filho do nosso presado colega João Dias de Oliveira e da Sr.ª Maria de Jesus São Bento da Costa, sobrinho da Sr.ª Maria de Jesus São Bento e do nosso prezado assinante Sr. João Pereira Peixoto, com quem vivia e lhe dedicava o maior do seu carinho.

A família o «Barcelense» envia as suas condolências.

Uma simples pergunta... — Depois de ter sido anunciado neste Jornal que dentro em breve começariam as obras do alargamento do Cemitério paroquial, sendo esclarecido que só se estava à espera do bom tempo, agora perguntamos nós:

De que se está agora à espera? Que comece novamente o Inverno? Outro problema surge-nos também o Caminho do Ougueiro que acerca do seu arranjo um pouco se anda para a frente outro pouco se anda para trás.

Pois devemos pensar a fundo nestes problemas antes que comece o Inverno para não estarmos a enganar os nossos leitores e o povo da freguesia que dia a dia espera ver a realidade.

Depois de já possuírem o dinheiro, porque não começam com as obras?

Tendo esta freguesia entrado num grande progresso, quer industrial quer habiçional, precisa de possuir homens à frente dela que colaborem com o mesmo, e não uns a puxar para um lado e outros a puxar para o outro; pois desta forma não conseguimos nada.

Todos lutando para o mesmo, dentro em pouco veremos o engrandecimento da freguesia.

J. T.

AIRÓ

Falecimento — Com 79 anos, confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu no dia 22 do corrente na sua residência o Sr. João Pereira de Oliveira, desta freguesia. No seu funeral que se efectuou no dia 23, seguido de ofício e missa de corpo presente, tomaram parte centenas de pessoas, não só da freguesia mas também das diversas freguesias circunvizinhas. A família em luto endereçamos os nossos sentimentos e muito em especial, ao correspondente de «O Barcelense» em Airó.

C.

FORNELOS

De novo se encontra nas colunas de «O Barcelense» as notícias de Fornelos e por tal o correspondente pede desculpa a todos os Fornelenses principalmente aos ausentes no estrangeiro, que sempre que chega «O Barcelense» às suas mãos o abrem cuidadosamente, e procurando na secção «pelo Concelho» o nome de Fornelos e nada vendo, perdem logo todo o gosto de lerem o resto com atenção.

Hoje cá se encontra de novo o correspondente de Fornelos, felicitando a todos com o desejo de boa saúde.

Melhoramentos — Tem decorrido com grande ânimo a electrificação desta freguesia, que já está em grande adiantamento graças à boa vontade do Sr. Paiva que a todo o povo tem recebido com a melhor atenção e compreensão das possibilidades de cada um; esperamos que tudo seguirá até ao fim e que todas as casas a virão a possuir.

Fornelos já tem luz embora não seja em todas as casas, mas breve serão beneficiados todos os lares, pois a equipa do Sr. Paiva tem trabalhado a valer e o trabalho dia a dia vê-se e rende. Por tal motivo também está de parabéns a Junta de freguesia colaboradora deste grande melhoramento que para isso dispense grande esforço. Portanto para bem de todos é necessário que todos compreendam e colaborem incondicionalmente.

Férias. — Encontram-se em gozo de férias, vindos de França, os Srs. Hermínio Pereira Vilas Boas, António Gonçalves, Duarte M. Santos e Secundino Melo. A todos desejamos umas férias bem gozadas.

Peregrinação à Franqueira. — No dia 14, Domingo realizou-se a Peregrinação à Senhora da Franqueira na qual Fornelos também se incorporou

nesta grande manifestação de fé que há anos não era tão concorrida como este ano. Milhares de peregrinos vindos de todas as partes acompanharam a Virgem Mãe desde Barcelos à sua Ermida no alto da Franqueira a orar e pedindo a paz para todo o mundo. Que esta devoção seja seguida por todos nós em toda a nossa vida.

C.

MINHOTÃES

Recém chegado de França, encontra-se no nosso meio, o minhotanense Joaquim Vieira da Cunha que, com sua esposa e filhos se propuseram gozar, na terra que os viu nascer, umas bem merecidas mas curtas férias, esquecendo assim por algum tempo as suas preocupações profissionais.

Desejamos-lhes venturosas férias, e as maiores felicidades no seu regresso à França.

Melhoramentos — Iniciaram-se no dia 13 do corrente os trabalhos da pavimentação da Estrada Municipal, com a presença de 4 mulheres.

Na realidade, tal melhoramento é bem necessário, como muito bem se pode ver pelo lastimoso estado em que se encontra o actual piso da estrada Municipal.

Visto que já se descarregaram algumas caminhetas de paralelo e areia nas margens da estrada, ousamos esperar que as autoridades competentes acelerem a realização deste empreendimento, terminando assim o pesadelo que constitui a estrada Municipal para aqueles que por ela têm de transitar.

Couto

PERELHAL

Festa do Santíssimo Sacramento — Precedida de uma semana de pregações proferidas pelo Rev.º P.º António Areias da Costa, muito digno pároco de Vila Seca que têm agradação em cheio, realiza-se amanhã dia 28 do corrente a festa em honra do Santíssimo Sacramento que constará do seguinte programa:

As 6,30, Missa cantada e comunhão geral a todos os fiéis mormente aos irmãos da Confraria.

As 11 horas, Missa solene e comunhão solene de crianças. Da parte de tarde, sermão e precissão Eucarística.

Cortejo de Oferendas

Como de costume realiza-se nesta freguesia no dia 4 de Setembro próximo o cortejo de ofertas em auxílio das festas de Nossa Senhora do Alívio. Todas as briosas raparigas desta terra e outras pessoas de boa vontade trabalham já com todo afã na preparação de merendeiros com saborosos petiscos e outras ofertas afim de, com os seus enfeites, com os seus trajes regionais, com as suas canções populares se incorporarem no deslumbrante e atraente cortejo que é já um prelúdio das grandiosas e sensacionais festas e romaria de Nossa Senhora do Alívio que desde há mais dum século se vem realizando anualmente no terceiro Domingo de Setembro e que pelo que se deprende pelos seus orçamentos, este ano vão ultrapassar bastante além as dos anos anteriores em luzimento, e cujo programa daremos oportunamente.

Emigração

A fim de retomar as suas actividades, parte de novo para a Bélgica o Sr. Manuel Cardoso do Carmo, melhor, conhecido pelo alfaiate Cardoso e desta vez leva com si toda a família em número de 11 familiares entre adultos e crianças. Que seja bem sucedido nas suas aventuras, são os nossos propósitos.

C.

Falta de espaço

Por motivo de falta de espaço não nos foi possível publicar a correspondência de Vila Cova, o que faremos na próxima semana.

Do facto pedimos desculpa ao nosso prezado correspondente naquela freguesia, Sr. Tiago Novais Alves.

CHENOP AVISO

No próximo domingo das 8 às 15 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrico, às seguintes localidades: Tamel (S. Veríssimo), Galegos (S. Martinho e Santa Maria) e Manhente.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão a fim de se evitar acidentes.

Barcelos, 23 de Agosto de 1966.

Estudantas

Casa particular aceita para tempo de aulas 2 meninas como pensionistas.

Informa esta Redacção.

Vendas nesta Cidade

Vende-se na Rua Miguel Bombarda, n.ºs 52-54, uma casa com 2 Pavimentos.

Informa esta Redacção.

PIPAS

Até 600 litros, compram-se, para vinho branco ou tinto.

Resposta urgente para R. D. António Barroso, 122 ou pelo Telefone 82224 — Barcelos.

Caseiro

Precisa-se para quinta a 5 quilómetros de Barcelos.

Falar nesta redacção.

Bomba para água

Com volante e motor monofásico. Vende:

SILVINO MARTINS Areias, S. Vicente

Cão Coelheiro

Apareceu um, cor branca e amarela, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas de tratamento, bem como este anúncio.

De quem for queira dirigir-se ao Sr. Manuel Fernandes da Cunha, na freguesia de Carapeços.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA — DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos

Campo 28 de Maio, 38

Telef. 82485 BARCELOS

MELÕES

Depois do êxito alcançado o ano passado com os seus melões, A REGIONAL tem este ano milhares de bons melões que já estão à venda.

A REGIONAL

F. Bom Jesus da Cruz, 44 (nesta cidade)

BORDADEIRA

Executa e ensina todos os trabalhos à máquina ou à mão.

Informa esta Redacção.

Pinheiros

Na freguesia de Lijó vendem-se 168 pinheiros, em arrematação no dia 14 do próximo mês, das 15 às 16 horas, no Lugar de Paredes.

Para melhor informação falar com o proprietário: Francisco Barbosa Duarte Senra Lijó — Barcelos

Compra-se

Aluga-se ou compra-se prédio nesta cidade, situado em bom local e em bom estado de conservação. Compra-se também terreno localizado na área da cidade, de preferência no seu centro.

Informa esta Redacção.

Aluga-se

Casa para Armazém com habitação, na R. Tenente Valadim. Informa a Redacção.

CASEIRO

Pretende-se para quinta a 5 quilómetros de Barcelos, com água e mato em abundância.

Informa o Sr. David Gomes de Miranda, no Posto do Leite da freguesia da Silva

Entulho

A Fábrica Cerâmica de Barcelos aceita entulho em terra de desaterra.

Caseiro

Precisa-se para Quinta a 10 quilómetros de Barcelos com muita água e muito mato junto à mesma.

Informa esta Redacção.

Cadela desaparecida

De uma propriedade, sita no lugar de Gondomar, da freguesia da Lama, desapareceu uma cadela coelheira, de corpo amarelo com malhas brancas e uma belida numa vista, com pronúncia de cegueira. Dá pelo nome de «Andorinha».

A quem a encontrar, se agradece a fineza de comunicar a José Moutinho de Sousa, Lama — Barcelos.

Se porventura alguém a retiver ilegalmente, a todo o tempo o seu dono procederá judicialmente.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA OLIVEIRA

Av. Combatentes da Grande Guerra BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA

Rua Miguel Miranda

CONVITE

A Sociedade Agrícola «Quinta do Tamariz, L.ª», tem a honra e o prazer de convidar a Lavoura da Região e o público em geral a visitar a sua exploração agrícola situada na freguesia de S. Miguel da Carreira — Barcelos, e muito especialmente os VIVEIROS, os maiores do Norte do País em superfície e quantidade de espécies das melhores árvores de fruto, para pomares industriais, arbustos florestais e de plantas ornamentais que, nesta época do ano, se encontram numa fase de franco e pleno desenvolvimento.

Gratos pela deferência, agradece

A GERÊNCIA

= MORRIS =

Não compre um automóvel sem apreciar as características da linha MORRIS.

AGENTE EM BARCELOS:

GARAGEM CASTRO

Telefone 82408

Tomou posse a nova Direcção do Gil Vicente F. Clube

(Continuação da página 1)

Seguidamente foi lido o auto de posse e usou da palavra o Senhor Dr. Luís Figueiredo para enaltecer o acto que se realizava e também para prometer o apoio do município, dentro das limitações em que vive.

A assembleia geral foi, sem dúvida, uma das mais concorridas dos últimos anos, não só pelo desejo que os barcelenses têm de guindar o clube a um lugar de destaque dentro do desporto distrital mas sim pelos nomes que compõem a lista:

ASSEMBLEIA GERAL: Dr. Adélio de Oliveira Campos; Francisco Duarte de Carvalho; António José de Sousa Costa e António Lemos da Silva.

DIRECÇÃO: António Sampaio Falcão; Francisco Pinto Fernandes do Vale; Joaquim Carvalho Figueiredo; Jaime Mascarenhas Sineiro; Carlos Armindo Guimarães Cibrão; Manuel José Ferreira Lopes; Hernâni Martins da Costa Santos; José Andrade de Faria; João Baptista Cândido da Silva; Henrique Pereira, Armindo Torres Matos e Manuel do Vale Rodrigues Areias.

CONSELHO FISCAL: Fernando da Costa Fernandes; Oscar da Silva Carvalho; Rui Manuel Correia de Oliveira.

Ao industrial Sr. António Falcão coube a honra de presidir à nova direcção e a sua escolha considera-se feliz pois trata-se de uma pessoa activa, um desportista entusiasta e um gilista com alicerces. Creemos que a sua acção em prol do Gil Vicente será notável e dela daremos o devido realce nestas colunas, porque quer o Gil Vicente, quer o seu Presidente necessitam daquele incentivo que nunca estas colunas lhes regatearão.

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

que, hoje tem 50 anos, ou mais, raros, muito raros serão os que trabalharão na Lavoura.

Há um êxodo. Sempre o houve. Se não o tivesse havido, nunca se teriam formado as cidades com as formas específicas do trabalho urbano.

Mas, hoje, mercê factores vários esse êxodo acentuou-se profundamente e não surgiram novas formas de energia — como o trabalho motorizado e automatizado — a substituir os braços que vão faltando nos Campos.

Mas, esta opinião do referido gerente, tem, também, aplicação ao sector industrial e a outros, onde o trabalho manual directo ou condutor de máquinas é muito necessário.

Parece, às minhas vistas curtas, que se torna cada vez mais necessário o apelo ao esforço trabalhador manual da gente de 30 anos, ou mais.

Em tempos de dificuldades tende a desenvolver-se o egoísmo: Cada um trata de si — e só de si.

Assim, o empresário que deseja triunfar, solicita o esforço de gente com menos de 30 anos, deixando para os outros os com mais de 30 anos.

Perante aquele sentido de justiça

superior, a ordem divina, este homem, esta empresa não deverá justificar devidamente este privilégio de se servir de gente com menos de 30 anos, excluindo os outros — e isso é mau: colocam seus interesses pessoais acima dos colectivos.

Seria compreensivo, pois, que a nossa Indústria mais necessitada, chamasse às suas fileiras e postos de trabalho todos os braços disponíveis, de gente com mais de 30 ou de 60 anos... para sobreviver e evitar uma crise de falta de mão-de-obra.

Porque uma crise não afectará, somente, a empresa que primeiro a sente e se afunda: atrás dela irão muitas outras, arrastadas na voragem e que, até, podem não estar localizadas na mesma região.

Em resumo: há que ter um pensamento menos egoístico na vida económica, solicitando o esforço útil, produtivo, de todos os que, tenham possibilidades de o dar, independentemente da idade.

O contrário será criar graves problemas, que podem ir à catástrofe das crises económicas, aqui por falta de mão-de-obra produtora, ali por falta de poder de compra duma população que não vê utilizados os seus préstimos.

Falcão Machado

IGREJA DA SENHORA DO TERÇO

—Notas de apreciação e crítica—

1 — O grande pintor espanhol Agustin Segura, de Madrid, passando uma temporada em Barcelos em casa duma família amiga, visitou diversos lugares e templos.

Quando entrou na igreja da Senhora do Terço ficou maravilhado (este é o termo próprio sem exageros) e exclamou: com pena em face do aspecto de deteriorações que verificou: «Que lastima! La gente de Barcelos no sabe dar aprecio a esta jóia artistica!...» Como a frase é inteligível julgo-me desobrigado de a traduzir.

O grande artista, de olhos fixos no tecto, percorreu quadro por quadro, sempre com exclamações as mais laudatórias: «Que beleza! Que maravilha! Que belos quadros! Que bons artisticamente falando! Que maravilhoso é tudo isto aqui neste templo! etc.»

Voltando-se para as pessoas que o acompanhavam e esperavam que o artista saciasse o seu espírito neste museu de arte portuguesa, concluiu:

«Ustedes no sabem la preciosidade artistica que aqui tienen».

Também se referiu aos painéis azulejares das paredes com os melhores louvores e muita admiração. Apreciou-os, embebido nos pormenores e no espírito do seu autor que admirou pela arte, leveza e finura do seu pincel dizendo ainda:

«Todo esto es puro. Yo nunca vi cosa igual, um conjunto tan maravilho em el todo y en el pormenor, de verdad artistico e valioso.»

2 — No dia da festa de S. Bento, quando as iluminações chamavam a atenção dos tranzeantes para a nossa igreja, bem iluminada e asseada, pararam diversos veículos de turistas franceses que entraram para apreciarem o interior do templo. Muito admiraram a arte que encontraram diante dos seus olhos, dizendo que têm percorrido diversos países à procura de coisas belas e artísticas. Nunca encontraram conjunto tão belo. Apenas na Bretanha (França) uma outra igreja encontraram deste género, mas muito mais inferior em tudo.

Estas e semelhantes apreciações certamente desvanecem os barcelenses que estimam e amam a sua terra. E quantos barcelenses não haverá que ainda não entraram neste belo templo da sua cidade? Sejamos bairristas: Amemos e gozemos o que é nosso. Visitemos a Igreja da Senhora do Terço.

3 — Depois de ouvirmos diversos criticos neste e em artigos anteriores, ainda há três questões que afloram frequentemente aos lábios indignados dos visitantes:

a) Os adornos artísticos deste templo serão todos ainda da sua origem primitiva?

(Continua na página 8)

Os Amigos da Música

Amanhã a nossa cidade é visitada pelos Amigos da Música, de Vila Nova de Gaia. Cerca de 3.000 pessoas, agregadas aos conjuntos que formam este grupo, espalhar-se-ão aqui, em homenagem à nossa Terra e à nossa gente.

Barcelos, briosa nos seus illustres pergaminhos, hospitaleira e fidalga, saberá bem receber a quem distinguiu com honrosa visita, como esta.

O grupo é recebido na nossa Câmara Municipal, a seguir às 10.30 horas, momento previsto para a saída do cortejo, do Campo da Feira.

Os Amigos da Música têm Missa privativa, a qual é celebrada no Parque da Cidade, onde, às 17 horas, os ilustrados visitantes oferecem aos Barcelenses um concerto, com coro misto e orquestra.

Esperamos que os Barcelenses correspondam à gentileza da visita com os seus aplausos e, sobretudo, com a sua presença, para que os nossos hóspedes levem a melhor impressão do seu gesto, espontâneo e simpático, merece.

A LAVOURA

(Continuação da página 1)

do que alimenta o corpo: colherá algum milho, alguma batata, algum vinho; terá alguns ovos, algumas aves, alguma carne caseira; alguma fruta e alguns legumes.

Refiro uma posse indefinida, demasiado, porque, em verdade, ela já vai querendo colher só alguma coisa de cada; tanto quanto lhe faça falta ou baste.

Nasce na terra, vive mal nela e morre pior. Mas não constitui problema de botar ministérios abaixo ou criar perigosas convulsões sociais ou políticas. Resa, canta, diverte-se e até vota nas urnas quando a semente dos manipausos políticos o não contaminou. Mesmo, neste caso, não se pode culpar. É só que caiu num logro de cantigas, o que, afinal, acontece a muito boa gente que, má não é, de mal não cuida.

E serve isto de abertura aos comentários seguintes, a que um artigo na Secção «Vinhos Verdes» do muito conceituado jornal «Mensagem dos Campos» de Julho do ano corrente, deu causa.

Escreve o articulista a quem pedimos vênia para a transmissão: Os organismos primários da nossa agricultura são os Grêmios da Lavoura. Da sua acção algo se tem tirado de útil e muito mais haveria a obter se fossem amparados e os associados se interessassem pelo seu organismo representativo.

Bem escrito, mas permita-nos o autor dissecar a frase... e os associados se interessassem pelo seu organismo representativo».

Como hão-de interessar-se se, na orgânica funcional de alguns grêmios se cometem flagrantes atropelos aos interesses desses mesmos sócios, que depois se tornam objecto de vinganças soezes e de crítica sardónica por parte dos vencedores impunes, a coberto não sabemos de que interesse ou alta causa? E esses abusos são conhecidos; a imprensa deu-lhes toda a publicidade, na esperança de remédio. Mas... tudo na mesma, excepto as injúrias que prosseguirão, até que os vencedores abusadores se cansem de falar,

Pedido de Casamento

No passado dia 15 do corrente foi pedida em casamento a menina Maria Luísa de Pinho Teixeira, filha da Sr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e do Sr. João Teixeira Guilherme, para o nosso amigo Sr. José Augusto Fontainhas de Carvalho, filho da Sr.^a D. Paulina Fontainhas de Carvalho e do Sr. Manuel Virgínio Carvalho.

Missa Nova em Cossourado do Rev. Padre Adelino de Sousa Rosa

(Continuação da página 1)

de foguetes, o ruído estrondoso de girandolas.

Depois de paramentado o Padre Adelino da Silva Rosa acompanhado de seus venerandos pais, Sr. Paulo Rodrigues Rosa e D. Maria Rosa Ferreira de Sousa, do estimado pároco de Cossourado, Rev.^o Padre Américo Teixeira e Rev.^o Padre António da Costa Rosa, dos Rev.^{os} Padres Baptistas, da gente grada da terra, de muito povo, dirigiu-se para a Igreja paroquial onde celebrou a sua primeira missa — Missa Nova — acolitado pelos Rev.^{os} Mestre de cerimónias-Padre Adriano Pires de Sousa; Diacono — Padre António da Costa Rosa; sub-diacono — Padre Adelino Fernandes Ribeiro de Matos; Presbítero Assistente — Padre Américo Teixeira.

As primeiras Lavandas serviram os Srs: Prof. Silvério Caridade, Prof. Bernardo José da Cunha e Fernando Baptista.

A homilia subiu ao púlpito o rev.^o Padre Manuel da Silva Lima, pároco de Airó, para fazer o sermão da Missa Nova. No

momento da comunhão dezenas de pessoas se abeiraram do Sacerdote para receber a Sagrada hóstia.

No final da Santa Missa foi cantado o Tedeum, servindo as lavandas os Sr.: Fernando Amorim do Rego, João Neiva da Silva Soares e José Gonçalves.

O «Beija-Mão» cerimónia em que toma parte toda a assembleia presente constituiu um acto cheio de religiosidade que tocou bem fundo, comovendo aqueles que a ele assistiram.

Almoço

Com repiques de sinos e girandolas de foguetes foi anunciada a final da Missa Nova e o início do cortejo para casa do novo presbítero onde foi servido um almoço abundante e variado a umas centenas de pessoas.

A «Câmara Baixa» animou o repasto com as suas canções apropriadas e os seus ditos académicos; uma pequenina cantora deliciou todos os presentes com bonitas canções.

No final do almoço vários oradores enalteceram as qualidades do Padre Adelino Rosa e de sua família, recebendo todos prolongados aplausos.

«O Barcelense» cumprimenta e felicita o novo sacerdote em Cristo Rev.^o Padre Adelino da Silva Rosa, desejando-lhe um apostolado muito fecundo, que estamos certos o usufruirá pelas suas qualidades morais e intelectuais.

Baptizado

Na igreja paroquial de Barcelinhos foi baptizado o menino António Roberto Fontainhas Roseta, filhinho da Sr.^a Prof.^a D. Maria Isolate Matos Fontainhas Roseta e do Sr. Nóberto Quintela Roseta.

Serviram de padrinhos os avós maternos, o nosso estimado amigo Sr. António Ramos Fontainhas e sua esposa, Sr.^a D. Maria Julia Torres Matos.

As nossas felicitações.

ROMAGEM A REMELHE

O Grupo Recreativo «Olho Vivo» dando continuidade a um dos seus actos já tradicionais realiza amanhã, dia 28 de Agosto, a sua 4.^a Romagem ao Túmulo do Santo Bispo D. António Barroso, em Remelhe.

A partida, será às 8 horas, da sua sede na Avenida Alcáides de Faria, nesta cidade, e para esta Romagem se convidam todos os Barcelenses que desejem associar-se a este acto.

CASAMENTO

Em Lisboa realizou-se o casamento do nosso muito considerado amigo Sr. Tenente Eng.^o Manuel Augusto da Silva Dantas, filho do Sr. António Dantas, e da Sr.^a D. Ludovina Machado da Silva, com a Sr.^a Eng.^a D. Irene Ribeiro de Sousa Dantas, filha do Sr. Major Augusto José de Sousa e da Sr.^a D. Maria de Lourdes Marques Ribeiro de Sousa, naturais dos Arcos de Valdevez mas residentes em Lisboa.

«O Barcelense» felicita o jovem casal e augura-lhe um mundo cheio de felicidades.

Nova Casa de Móveis

Acaba de abrir nesta cidade, à Rua Dr. Manuel Pais, N.º 2, uma casa de móveis onde se encontram magníficos exemplares de mobiliários a preços sem concorrência.

O proprietário agradece a fim de uma visita ao seu novo estabelecimento.

Artur Saldanha de Oliveira

Comemorou o seu aniversário natalício no dia 24 do corrente, o nosso estimado amigo, assante e muito considerado redactor fotográfico, Sr. Artur Saldanha de Oliveira, a quem cumprimentamos e desejamos longa existência, em companhia de todos os seus familiares.

A. P.